

MANUAL DO PROFESSOR

BRINQUE-BOOK



ISBN: 978-85-7412-599-2

Aprendendo com

TUDO TEM PRINCÍPIO E FIM

Marina Colasanti

Elaboração do manual: Januária Alves
Indicação: Categoria 2
(8º e 9º anos do Ensino Fundamental)



AUTORA E OBRA

Marina Colasanti é uma das mais premiadas escritoras de nossas letras. Nascida na Eritreia, país africano à beira do Mar Vermelho, em 1937, também morou na Líbia, na Itália até os 10 anos, quando mudou-se para o Brasil. Estudou pintura e cursou Belas Artes. Trabalhou como jornalista em muitas revistas e jornais, foi âncora e apresentadora de televisão e publicitária. Atualmente escreve livros de poesia, contos, crônicas, livros para crianças e jovens e ensaios sobre temas como literatura, o feminino, arte, problemas sociais e amor. Tem mais de cinquenta títulos publicados no Brasil e no exterior e participa de congressos, simpósios, cursos e feiras literárias no Brasil e em outros países.

Após uma extensa carreira dedicada à produção literária para leitores de todas as idades, Marina Colasanti escreve, com sensibilidade e leveza, este que é seu 60º livro. Na obra *Tudo tem princípio e fim* é possível perceber



uma característica ímpar da autora: o olhar aguçado para os detalhes e a capacidade de encontrar o poético nos instantes mais inesperados. Neste livro, ela lança um olhar poético sobre o cotidiano, mesmo no que ele tem de mais simples, ressaltando a beleza que se manifesta na linha tênue entre o começo e o fim. De maneira singular, buscando sempre o belo e o inusitado até nos momentos mais prosaicos, Colasanti mostra que a poesia está nos olhos de quem vê e que tudo tem seu lado lírico. O leitor é convidado a renovar as percepções sobre os objetos e as situações que o cercam e a enxergá-los com um novo encantamento. Assim, na brevidade de cada instante, a poesia se faz presente na vida de cada um.

Por que ler este livro nos Anos Finais do Ensino Fundamental?

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, os alunos são introduzidos ao gênero poema e aprendem a utilizar as rimas, recurso estilístico característico do gênero. O componente curricular de Língua Portuguesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental tem a função de ampliar “o contato dos estudantes com gêneros textuais relacionados a vários campos de atuação e a várias disciplinas, partindo-se de práticas de linguagem já vivenciadas pelos jovens para a ampliação dessas práticas, em direção a novas experiências”. (BRASIL, 2017, p. 134)

Com a leitura de *Tudo tem princípio e fim*, é possível trabalhar o conceito



de gênero de forma mais ampla, demonstrando que o poema não necessariamente precisa empregar métrica e rimas. O gênero se estrutura em versos e estrofes, apresenta sonoridade e ritmo, obtidos por recursos estilísticos como a rima. Entretanto, como é o caso da obra de Colasanti, a rima só é utilizada se, em sua expressão, o poeta sentir necessidade.

Em alguns de seus poemas, a autora faz uso de versos livres e brancos, apresentando aos alunos um novo modo de fazer poesia e contribuindo para o “desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura”. (BRASIL, 2017, p. 85)

Por meio do olhar poético da autora sobre o cotidiano, é possível trabalhar um diálogo com questões filosóficas acerca do tempo, da vida,

da simplicidade e do início e o fim. Questões essas que não esperam respostas, pois visam apenas levar os alunos a refletir.

Propostas de atividades

Este manual apresenta propostas de atividades que enriquecerão a leitura dos alunos, contemplando competências e habilidades tanto de Língua Portuguesa quanto de outras áreas do conhecimento, como História e Arte.

Como preparação para a fruição da obra, propõe-se retomar com os alunos seus conhecimentos sobre o gênero literário poema. Depois de ler e reler o livro, além de formar uma roda de conversa em torno da obra, é interessante fazer um jogral como exercício de leitura coletiva. A fim de integrar habilidades de História e Língua Portuguesa, sugere-se o exercício de analisar com um olhar poético situações cotidianas de outras épocas, como o Brasil no século XIX, e a partir daí criar um poema inspirado no período.

Essas e outras propostas serão detalhadas a seguir, para garantir o melhor aproveitamento de todos os conteúdos.

Gênero literário:

Poema

Tema:

Diálogos com a história e a filosofia

Preparando a leitura **Língua Portuguesa**

Escreva na lousa um dos poemas do livro e convide um aluno a lê-lo para a classe, sem informar que se trata de um poema, pois a ideia é fazer que o estudante perceba a estrutura em versos e estrofes. É importante, nesse momento, verificar se ele está atento à sonoridade e ao ritmo. Quando o aluno terminar, convide outro a fazer a mesma coisa, dessa vez informando que o texto é um poema. Verifique então se, em sua leitura, pode-se perceber a sonoridade e o ritmo característicos do gênero.

Em seguida, recite o poema, fazendo uso de todos os artifícios da linguagem poética, declamando com musicalidade, ritmo, gestos, modulação de voz, entre outros. Ao final, pergunte aos alunos se perceberam alguma diferença entre a declamação dos colegas e a que você fez.

Dessa forma, contribui-se para desenvolver no estudante a habilidade proposta pela BNCC de “interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal”. (BRASIL, 2017, p. 157)

Isso feito, conduza-os a apontar as características que fazem do texto um poema. Deixe que, sozinhos, definam o gênero estudado.

Espera-se que os estudantes já estejam familiarizados com esse gênero e consigam identificar de imediato suas estruturas. Mas, além de ser necessária para a introdução da obra que será lida, a atividade deve “retomar e ressignificar as aprendizagens dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes”. (BRASIL, 2017, p. 58)

Enfocando agora o objeto livro, leia as informações da capa, como título, edição, autor e ilustrador. Chame-lhes a atenção para o nome do ilustrador, para que notem que a própria autora fez as ilustrações.

Oriente os alunos a observarem a ilustração de capa e quarta capa. Pergunte-lhes o que a imagem representa. Como a relação entre a Lua e o Sol dialoga com o título *Tudo tem princípio e fim*? Se podemos considerar que a noite é o fim do dia, não seria o próprio dia o fim da noite? Depois, peça que abram o livro e observem as ilustrações que acompanham cada poema, notando que são bastante simbólicas e ressaltam um de seus detalhes ou aspecto singular.

Após a leitura

Após a leitura do livro, forme uma roda com a turma e proponha uma conversa em torno da obra, pois a leitura deve estar envolvida “em práticas de reflexão que permitam aos estudantes ampliarem suas capacidades

de uso da língua/linguagens (em leitura e em produção) em práticas situadas de linguagem” (BRASIL, 2017, p. 69). Dialogue com os alunos sobre questões como o sentido da vida, a nossa trajetória ao longo dela, o tempo, o cotidiano acelerado da atualidade, a simplicidade, a beleza, o princípio e o fim de todas as coisas. É importante mostrar que se trata apenas de um diálogo e que não existe certo ou errado. Todas as percepções e opiniões serão bem-vindas.

Pergunte aos alunos quais foram os poemas mais marcantes para cada um deles e por quê. Houve algum poema difícil de entender? O que eles conseguiram extrair de cada um? Que percepção tiveram da linha que a obra traçou entre o começo e o fim?

Ao recapitular a leitura, organize um jogral para ensiná-los a ler coletivamente. A declamação em grupo é de grande importância para se apreender a sonoridade e o ritmo dos poemas e exercitar sua interpretação e compreensão.

Escolha um dos poemas e divida os versos entre os estudantes, que deverão declamá-los atentando para a musicalidade e o ritmo. Faça o mesmo com outros poemas, por exemplo “Unicórnio Azul”.

Escolha os alunos sentados na primeira fileira de carteiras para declamar o primeiro verso “O unicórnio azul da minha mesa”. Em seguida, os alunos da segunda fileira devem recitar “perdeu o chifre”. Os da fileira seguinte dizem “Caiu assim de repente”, e assim sucessivamente. Estimule os alunos a

falar em voz forte e alta e interpretar o poema com o corpo e com a voz.

Em seguida, inverta a distribuição dos versos e peça a um grupo de alunos que leia os versos ímpares, e a outro que leia os versos pares. Depois, peça que leiam mais devagar, mudando o ritmo do poema. Repita a atividade com outros poemas. Ao final, avalie com a turma como foi essa experiência.



Língua Portuguesa e História

Depois de definir o que é um poema, e terminada a leitura do livro e do exercício de reflexão, trabalhe em conjunto com o componente de História para realizar a produção de um poema.



Para tanto, oriente os alunos a se imaginarem em uma época, uma cultura, uma sociedade e um território específicos – dentro do que está sendo estudado, como as temáticas “Brasil no século XIX”, “O Mundo no século XIX”, “República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX”, “o Brasil após 1946” – a fim de “estimular a autonomia de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas”. (BRASIL, 2017, p. 398)

A partir disso, os alunos devem imaginar uma situação corriqueira ou curiosa, vinculada ao estudo do cotidiano da época/cultura/sociedade/território escolhidos. Em seguida, devem escolher um dos poemas do livro

Tudo tem princípio e fim e elaborar uma paródia do mesmo, situando-o no momento escolhido, mencionado anteriormente. Assim como na obra, não é preciso utilizar rimas.

Essa atividade contempla também a habilidade proposta pela BNCC para o componente curricular de Língua Portuguesa de “parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido”. (BRASIL, 2017, p. 185)





Arte

Nas aulas de Arte é possível desenvolver uma atividade em que se trabalhe a produção artística dos estudantes a partir das paródias de poemas criados por eles na atividade interdisciplinar de História e Língua Portuguesa, já que o componente curricular envolve as práticas de “criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas”. (BRASIL, 2017, p. 191)

Sugira aos estudantes que ilustrem suas produções textuais. Eles devem elaborar uma adaptação ilustrada do texto, buscando traduzir, em termos gráficos, à sua maneira, versos do

poema. O desafio dessa atividade é exercitar a transposição de linguagens e trabalhar a sensibilidade, as emoções e a intuição, as quais “se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte”. (BRASIL, 2017, p. 191)

REFERÊNCIA: BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília, DF, 2017.



BRINQUE-BOOK

BRINQUE-BOOK Editora de Livros Ltda.
Rua Mourato Coelho, 1215 – Vila Madalena – CEP: 05417-012
São Paulo – SP – Brasil – Tel./Fax: (11) 3032-6436
www.brinquebook.com.br – brinquebook@brinquebook.com.br